

12ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE: CONEXÕES PARA O CUIDADO INTEGRAL

Bruna Marquiori¹, Maria V. Locatelli², Pâmala S. de Azevedo³, Sabrina Giacomini⁴, Rafael Verneck⁵, Clécio Lemos⁶.

1, 2, 3, 4Graduandas em Medicina – UNESC / brunamarquiori@outlook.com , vicgiestas@hotmail.com , pamalaszavevedo@gmail.com , sagiacominf@gmail.com ; 5Graduando em Direito – UNESC / rafaelverneck123@gmail.com ; 6 Doutor em Direito pela PUC-Rio, Professor do curso de Direito, Psicologia e Medicina – UNESC / cleciojus@gmail.com

INTRODUÇÃO

A compreensão da saúde humana exige cada vez mais uma abordagem que transcenda os limites das disciplinas tradicionais, integrando conhecimentos das ciências biomédicas e das humanidades. Essa integração é fundamental para responder às demandas contemporâneas que surgem no campo da saúde, exigindo um manejo interdisciplinar capaz de lidar com a complexidade crescente dos fenômenos e dos cuidados envolvidos. A construção do conhecimento nas ciências da saúde tem passado por uma transformação significativa, impulsionada por uma mudança de paradigma na epistemologia contemporânea, que reconhece a necessidade de incorporar múltiplas perspectivas para alcançar uma compreensão mais completa e efetiva da saúde.

OBJETIVO GERAL

Investigar e sistematizar o campo das Humanidades Médicas a partir de uma abordagem interdisciplinar, com o objetivo de integrar saberes das ciências biomédicas e das humanidades, promovendo uma compreensão mais abrangente e integrada da saúde humana. O estudo visou mapear os avanços e debates científicos que têm emergido desde a década de 1960, quando o conceito de Humanidades Médicas começou a ganhar relevância, e identificou como a interdisciplinaridade pôde oferecer soluções inovadoras para os desafios contemporâneos no cuidado integral à saúde.

Além disso, o projeto se propôs a abordar novas demandas emergentes na saúde, como a necessidade de regulamentação mais rigorosa para combater a excessiva tecnicização e comercialização da medicina, e a implementação de políticas públicas que assegurem acesso equitativo aos serviços de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi dividida em etapas fundamentais, que se basearam, inicialmente, em um grande levantamento bibliográfico, centrado em livros e artigos científicos sobre a temática definida. Após isso, realizamos a análise crítica das bibliografias encontradas, para que pudéssemos firmar diagnósticos e sistematizações. Ao fim, as conclusões foram transformados em textos para conjuntamente se tornarem um livro coletivo.

RESULTADOS

A partir das sistematizações realizadas, foi possível encontrar, explorar e analisar onze áreas fundamentais que são objetos de estudo das Humanidades Médicas: a relação médico-paciente, educação em saúde, ética em saúde, humanização das técnicas médicas, individualização da saúde, saúde mental, causas e efeitos sociais da saúde, uso de fármacos, estética em saúde, mercantilização da saúde, e políticas públicas de saúde. Cada uma com sua particularidade, mas todas elas tendo em comum a importância dentro do cuidado com a saúde.

Esse projeto teve ao fim a elaboração de um e-book, cujo título é “HUMANIDADES MÉDICAS: INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE”, o qual será publicado pela editora do UNESC.

CONCLUSÃO

Em suma, este trabalho, ao investigar a saúde humana a partir de uma matriz interdisciplinar, constatou que a exploração da conexão de saberes biomédicos e das humanidades pode enriquecer o entendimento e a prática da saúde. A pesquisa buscou examinar a intersecção entre essas áreas, considerando como a integração desses conhecimentos é não apenas desejável, mas necessária para enfrentar os desafios atuais e futuros no cuidado à saúde, sendo justamente esses pontos apresentados no e-book como finalização do trabalho.

REFERÊNCIAS

- BLEAKLEY, Alan. Introduction: The medical humanities: a mixed weather front on a global scale. In: **Routledge handbook of the medical humanities**. Routledge, 2019. p. 1-28.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 219-230, 2000.
- CANESQUI, Ana Maria. Sobre a presença das ciências sociais e humanas na saúde pública. **Saúde e Sociedade**, v. 20, p. 16-21, 2011.
- CANESQUI, Ana Maria; BARSAGLINI, Reni Aparecida. Apoio social e saúde: pontos de vista das ciências sociais e humanas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 1103-1114, 2012.
- DA SILVA, Jéssica Oliveira et al. A correlação existente entre o estresse no ambiente de trabalho e doenças psicossomáticas. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 8, n. 2, p. 177-191, 2017.
- FREYESLEBEN, Alice Fernandes. O século XX e suas razões: Carl Sagan, Thomas Kuhn e Paul Feyerabend e suas distintas visões sobre o conhecimento científico. **Temporalidades**, v. 11, n. 3, p. 171-184, 2020.
- HOGA, L. A. K. A dimensão subjetiva do profissional na humanização da assistência à saúde: uma reflexão. **Rev Esc Enferm USP**; 38(1):13-20. 2004.
- LUZ, M. T. Especificidade da contribuição dos saberes e práticas das Ciências Sociais e Humanas para a saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 1, p. 22-31, mar. 2011.

FINANCIAMENTO

